

ECONOMIA

ANA LETYCIA DE LIMA PARENTE
AUGUSTO BELINA MORAIS
GUSTAVO SERGIO FERNANDES

Exercício 7 Agregados Macroeconômicos

1. De acordo com a teoria macroeconômica keynesiana, entre os agregados macroeconômicos que ajudam, via efeito multiplicador, a determinação da renda, não se encontram:
 - a) taxa nominal de juros,
 - b) exportações,
 - c) gastos do governo,
 - d) investimento agregado,
 - e) investimento público.

2. Propensão marginal a consumir significa:
 - a) a qualquer nível de renda, a relação entre o consumo total e a renda total.
 - b) a qualquer nível de renda, a alteração no total de despesas de consumo provocada por uma pequena alteração da renda (aumento ou diminuição).
 - c) para cada nível de renda, uma escala que exibe o valor das despesas de consumo naquele nível.
 - d) a qualquer nível de renda, e relativo a uma pequena alteração naquele nível, a relação entre a resultante alteração no consumo é a alteração do nível de renda.
 - e) a fração da renda que será gasta no consumo.

3. Dado o seguinte modelo da economia: $C = 180 + 0,8(Y - T)$, $I = 190$, $G = 250$ e $T = 150$, onde C representa o consumo, Y a renda, T o tributo, I o investimento privado e G o gasto do governo, o nível de renda do equilíbrio, segundo modelo keynesiano onde $Y = C + I + G$, será:
 - a) 2.500.
 - b) 1.250.
 - c) 1.550.
 - d) 2.550.
 - e) 2.000.

$$\begin{aligned} Y &= 180 + 0,8(Y - 150) + 190 + 250 \\ Y &= 180 + 0,8Y - 120 + 190 + 250 \\ 0,2Y &= 180 - 120 + 190 + 250 \\ Y &= 500/0,2 \\ Y &= 2500 \end{aligned}$$

4. Considere o seguinte modelo que descreve uma economia fechada, onde Y é a renda, Y_d a renda disponível, $C(Y_d)$ a função que descreve o consumo agregado, I o investimento, G o gasto do governo e $T(Y)$ os impostos:

$$C(Y_d) = 10 + 0,8Y_d, \quad I = 190, \quad G = 200, \quad \text{e} \quad T(Y) = 0,25Y.$$

A renda total, no equilíbrio, será igual a:

- a) 100
- b) 200
- c) 500
- d) 1.000
- e) 10.000

$$T = 190 \cdot 0,25$$

$$T = 47,5$$

$$Y_d = 190 - 47,5$$

$$Y_d = 142,5$$

$$C = 10 + 0,8Y_d$$

$$C = 10 + 0,8 \times 142,5$$

$$C = 10 + 114$$

$$C = 124$$

$$190 = 124 + I + 200$$

$$I = 124 + 200 + 190$$

$$I = 514$$

$$CIG = 124 + 514 + 190$$

$$CIG = 828$$

$$Y = C + I + G$$

$$Y = 10 + 0,8(Y - 0,25Y) + 190 + 200$$

$$Y = 10 + 0,8 \times 0,75Y + 190 + 200$$

$$Y = 400 + 0,6Y$$

$$Y - 0,6Y = 400$$

$$0,4Y = 400$$

$$Y = 400 / 0,4$$

$$Y = 1000$$

5. Considerando o modelo de escolha intertemporal de dois períodos (presente e futuro) entre poupança e consumo, é correto afirmar que:

- a) alterações nas taxas de juros não terão influência sobre o consumo, uma vez que num modelo de dois períodos os efeitos renda e substituição são irrelevantes.

- b) uma elevação nas taxas de juros reduzirá o consumo nos dois períodos se apenas o efeito renda dessa elevação for resultante.
- c) alterações nas taxas de juros só terão influência sobre o consumo presente, uma vez que o modelo aqui utilizado é de dois períodos.
- d) uma alteração nas taxas de juros só influenciará o consumo futuro na ausência do efeito substituição.
- e) a influência das taxas de juros sobre o consumo presente dependerá da estrutura de preferência intertemporal do consumidor.